

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais
e Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos, no montante líquido de R\$86.475 mil. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, entre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

A realização desses ativos foi considerada como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas na estimativa das projeções de rentabilidade dos produtos é significativo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento das principais premissas utilizadas nesses estudos; e (ii) entendimento dos controles existentes para avaliar a expectativa de realização desses ativos.

Examinamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas nº 2 (g) e nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a avaliação realizada pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auto de infração e imposição de multa de PIS e COFINS

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 18 (g) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 2019, a Companhia recebeu um auto de infração e imposição de multa de PIS e COFINS, lavrado contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda., referente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base na avaliação e discussão com seus assessores jurídicos externos, classificou o risco de perda desse auto de infração como possível, sendo, portanto, divulgado o valor de R\$49.072 mil.

A avaliação da expectativa de perda desse auto de infração foi considerada como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na classificação da expectativa de perda é significativo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura do processo e opiniões legais obtidas com assessores jurídicos externos, por parte da Companhia, para compreender os possíveis impactos monetários para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019; (ii) envolvimento de nossos especialistas em aspectos tributários, com o objetivo de analisarmos a razoabilidade e consistência da avaliação efetuada pela Companhia e por seus assessores jurídicos externos; e (iii) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório, em 22 de fevereiro de 2019, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audítores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.289	20	45.009	65.183	Fornecedores	16		40.381	27.100	
Contas a receber de clientes	10			189.076	174.694	Instrumentos financeiros derivativos	9		2.252	28	
Estoques	11			165.294	153.159	Empréstimos e financiamentos	17		118.230	76.439	
Tributos a recuperar	12	355	386	12.478	5.840	Salários e encargos sociais		258	208	20.151	32.890
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				6.657	8.295	Tributos a recolher		308	877	4.993	5.097
Partes relacionadas	27	968	7.238	393	636	Imposto de renda e contribuição social a pagar				87	763
Outros ativos		250		6.128	5.300	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27	10.991	16.351	10.991	16.351
		<u>2.862</u>	<u>7.644</u>	<u>425.035</u>	<u>413.107</u>	Partes relacionadas	27	67	50	172	145
						Comissões sobre vendas				4.816	5.446
						Outros passivos				8.446	6.577
						Total do passivo circulante		11.624	17.486	210.519	170.836
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			162.852	211.090
Tributos a recuperar	12		86	51.277	56.368	Provisão para riscos	18			3.684	8.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			15.441	15.963	Total do passivo não circulante				166.536	219.204
Estoques	11			4.342	5.422						
Outros ativos				507	716						
			86	71.567	78.469	Total do passivo		11.624	17.486	377.055	390.040
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Investimentos em controladas	5	501.209	465.692			Capital social		377.065	358.796	377.065	358.796
Imobilizado	15			279.639	260.632	Reserva de capital			(6.392)		(6.392)
Intangível	14			93.295	93.799	Opções outorgadas		5.382	4.791	5.382	4.791
Total do ativo não circulante		501.209	465.778	444.501	432.900	Reservas de lucros		94.043	83.525	94.043	83.525
						Ajustes de avaliação patrimonial		15.957	15.216	15.957	15.216
						Total do patrimônio líquido dos controladores		492.447	455.936	492.447	455.936
						Participação dos não controladores				34	31
						Total do patrimônio líquido		492.447	455.936	492.481	455.967
Total do ativo		504.071	473.422	869.536	846.007	Total do passivo e do patrimônio líquido		504.071	473.422	869.536	846.007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	20			619.585	589.215
Custo das vendas	21			(311.989)	(265.085)
Lucro bruto				307.596	324.130
Despesas com vendas	21			(191.066)	(173.528)
Despesas gerais e administrativas	21	(3.953)	(3.451)	(44.874)	(43.259)
Resultado de equivalência patrimonial	5	50.247	72.954		
Outras receitas (despesas), líquidas	22	112	95	140	(9.369)
Lucro operacional		46.406	69.598	71.796	97.974
Receitas financeiras		32	65	4.308	6.021
Despesas financeiras		(160)	(816)	(15.525)	(20.959)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				(3.064)	4.562
Variações cambiais, líquidas				443	(4.774)
Resultado financeiro	23	(128)	(751)	(13.838)	(15.150)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		46.278	68.847	57.958	82.824
Imposto de renda e contribuição social Correntes	24			(10.629)	(17.416)
Diferidos				(1.051)	3.459
Lucro líquido do exercício		46.278	68.847	46.278	68.867
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				46.278	68.847
Participação dos não controladores					20
				46.278	68.867
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em Reais)	25				
Lucro básico por ação				0,85781	1,27615
Lucro diluído por ação				0,85781	1,27615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	46.278	68.847	46.278	68.867
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Mudança na participação relativa em controladas	5	(271)		
Variação cambial reflexa de investimento	5	(152)	744	(169)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>47.019</u>	<u>68.424</u>	<u>47.022</u>	<u>68.698</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			47.019	68.424
Participação dos não controladores			<u>3</u>	<u>274</u>
			<u>47.022</u>	<u>68.698</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
EM 1º DE JANEIRO DE 2018	358.796	(6.392)	4.129	7.251	26.456	15.639		405.879	(243)	405.636
Resultado abrangente do exercício:										
Lucro líquido do exercício							68.847	68.847	20	68.867
Mudança na participação relativa em controladas	5					(271)		(271)	271	
Variação cambial de controlada no exterior	5					(152)		(152)	(17)	(169)
Total do resultado abrangente do exercício						(423)	68.847	68.424	274	68.698
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Dividendos adicionais propostos	19 (c)							(1.797)		(1.797)
Opções de ações outorgadas	19 (e)		662					662		662
Destinação do lucro:										
Reserva legal	19 (c)			3.442			(3.442)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (c)						(17.232)	(17.232)		(17.232)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (c)						48.173	(48.173)		
Total de contribuições dos acionistas			662	3.442	46.376		(68.847)	(18.367)		(18.367)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	358.796	(6.392)	4.791	10.693	72.832	15.216		455.936	31	455.967
Resultado abrangente do exercício:										
Lucro líquido do exercício							46.278	46.278		46.278
Variação cambial de controlada no exterior	5					741		741	3	744
Total do resultado abrangente do exercício						741	46.278	47.019	3	47.022
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (a)	18.269	6.392							
Opções de ações outorgadas	19 (e)			591				591		591
Destinação do lucro:										
Reserva legal	19 (c)				2.314		(2.314)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (c)						(11.099)	(11.099)		(11.099)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (c)						32.865	(32.865)		
Total de contribuições dos acionistas		18.269	6.392	591	2.314	8.204	(46.278)	(10.508)		(10.508)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	377.065		5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		46.278	68.847	57.958	82.824
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			1.180	419
Provisão para perdas e baixas de estoques				8.717	11.798
Reversão de provisão para devoluções sobre vendas	18			(94)	(453)
Provisão (reversão de provisão) de bonificações a clientes	18			1	(303)
Equivalência patrimonial	5	(50.247)	(72.954)		
Depreciação e amortização	14 e 15			24.627	25.532
Provisão (reversão de provisão) para <i>impairment</i>	14			(6.135)	4.839
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(326)	13
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			15.835	(73)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				15.650	25.656
Instrumentos financeiros derivativos				3.064	(4.562)
Provisão (reversão de provisão) de riscos	18			(4.465)	4.094
Despesas com opções de ações	19 (e)	69	19	591	662
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				(15.084)	(12.818)
Estoques				(19.527)	(57.422)
Tributos a recuperar		274	1.893	(1.870)	(8.052)
Outros ativos		(283)	9	(362)	1.426
Fornecedores		41		13.170	(842)
Tributos a recolher		(676)	(1.368)	2.914	(467)
Outros passivos		23	3	(9.466)	9.801
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(4.521)	(3.551)	86.378	82.072
Juros pagos				(15.646)	(18.806)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(14.344)	(20.458)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(4.521)	(3.551)	56.388	42.808
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas		(17.000)	(17.600)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(16.998)	(23.697)
Aquisição de imobilizado	15			(35.131)	(24.627)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		39.141	31.989		
Valor recebido pela venda de imobilizado				1.730	1.699
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis					220
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		22.141	14.389	(50.399)	(46.405)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			89.994	151.879
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(99.103)	(189.943)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(16.351)	(10.847)	(16.351)	(10.847)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29			(840)	(5.861)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(16.351)	(10.847)	(26.300)	(54.772)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		1.269	(9)	(20.311)	(58.369)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		20	29	65.183	123.360
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				137	192
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	1.289	20	45.009	65.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29 (a).

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				671.327	635.085
Outras receitas (despesas), líquidas				3.047	(328)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				14.393	20.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(1.180)	(419)
				<u>687.587</u>	<u>655.132</u>
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços				(258.285)	(234.660)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(781)	(738)	(147.510)	(124.669)
Perdas de valores ativos, líquidos				(17.422)	(17.646)
		<u>(781)</u>	<u>(738)</u>	<u>264.370</u>	<u>278.157</u>
Valor adicionado (distribuído) bruto					
Depreciação e amortização	14 e 15			(24.627)	(25.532)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		<u>(781)</u>	<u>(738)</u>	<u>239.743</u>	<u>252.625</u>
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	5	50.247	72.954		
Receitas financeiras		32	64	12.744	16.127
Royalties		162	115	162	115
Outras		17		366	428
		<u>49.677</u>	<u>72.395</u>	<u>253.015</u>	<u>269.295</u>
Valor adicionado total distribuído					
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		2.683	2.263	102.498	90.294
Benefícios		13	3	20.319	15.172
FGTS				8.450	6.320
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		637	1.244	31.278	45.237
Estaduais		4	3	11.405	7.991
Municipais				413	260
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		62	35	29.170	31.689
Aluguéis				2.998	3.247
Outras				206	218
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		35.179	51.615	35.179	51.615
Juros sobre capital próprio e dividendos		11.099	17.232	11.099	17.232
Participação dos não controladores					20
		<u>49.677</u>	<u>72.395</u>	<u>253.015</u>	<u>269.295</u>
Valor adicionado distribuído					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 7 de fevereiro de 2020.

1.2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 30.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS/CPCs*, e que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)*. Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)*.

c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e não tiveram impactos materiais para o Grupo:

IFRS 16/ CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil

Essa norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i. Contratos com prazo inferior ou igual a doze meses.
- ii. Contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e concluiu que em todos os contratos identificados como arrendamento (pelos critérios da nova norma), aplica-se os critérios de isenção, e não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado.

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS - 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Outras alterações em vigor não são relevantes para o Grupo.

1.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 30.

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("*impairment*")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("*impairment*") é apurada pelo critério de perdas esperadas. O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda (“*impairment*”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

g) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente. Atualmente, a controlada está em processo de entrega dos arquivos, os quais devem ser entregues de forma cronológica e em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas que estão trabalhando para viabilizar a entrega dos arquivos.

A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	2019	2018
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	653	3.260
Contas a receber de clientes	10.963	9.337
	<u>11.616</u>	<u>12.597</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (*)		(11.650)
Fornecedores	(22.602)	(13.796)
Outros passivos		(440)
	<u>(22.602)</u>	<u>(25.886)</u>
Exposição líquida passiva	<u>(10.986)</u>	<u>(13.289)</u>

(*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$58.720 (2018 - R\$6.560) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar			
		4,03	4,07	3,05	2,04
Ativos/passivos	Risco	2019	Cenário 1 (provável)	Cenário 2 (depreciação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (depreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Alta do US\$	653	6	(165)	(330)
Contas a receber de clientes	Alta do US\$	10.963	107	(2.767)	(5.535)
Fornecedores	Alta do US\$	(22.602)	(220)	5.706	11.411

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo é baseada em taxa de juros pós-fixada, 73,8% (2018 - 54,6%), contra 26,2% de operações pré-fixadas (2018 - 45,4%). Entretanto, o aumento da relevância das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 32 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019:				
Fornecedores	40.381			
Empréstimos e financiamentos (*)	129.762	52.765	90.099	42.235
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	2.252			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	39.770	2.579		
	<u>223.156</u>	<u>55.344</u>	<u>90.099</u>	<u>42.235</u>
Em 31 de dezembro de 2018:				
Fornecedores	27.100			
Empréstimos e financiamentos (*)	91.946	62.063	124.291	56.229
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	28			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.351			
Demais passivos	53.352	5.680		
	<u>188.777</u>	<u>67.743</u>	<u>124.291</u>	<u>56.229</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		2019	2018
Empréstimos e financiamentos	17	281.082	287.529
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	2.252	28
Caixa e equivalentes de caixa	8	(45.009)	(65.183)
Dívida líquida		238.325	222.374
Patrimônio líquido	19	492.481	455.967
Total do capital		730.806	678.341
Índice de alavancagem financeira %		32,61	32,78

3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("*impairment*"), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	2019			
	Segmentos de negócios			
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	467.083	88.234	64.268	619.585
Custos das vendas	(258.553)	(27.100)	(26.336)	(311.989)
Lucro bruto	208.530	61.134	37.932	307.596
Despesas com vendas	(132.272)	(32.079)	(26.715)	(191.066)
Resultado segmentado	76.258	29.055	11.217	116.530
Resultado não segmentado				(70.252)
Lucro líquido do exercício				46.278

	2018			
	Segmentos de negócios			
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	458.584	75.615	55.016	589.215
Custos das vendas	(222.632)	(22.415)	(20.038)	(265.085)
Lucro bruto	235.952	53.200	34.978	324.130
Despesas com vendas	(120.931)	(28.880)	(23.717)	(173.528)
Resultado segmentado	115.021	24.320	11.261	150.602
Resultado não segmentado				(81.735)
Lucro líquido do exercício				68.867

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2019	2018
México	21.762	19.529
Colômbia	21.581	17.831
Equador	5.636	4.580
Paraguai	2.402	1.049
Honduras	2.252	1.439
Costa Rica	1.345	1.797
Panamá	1.809	1.866
Bolívia	3.519	3.140
Outros	3.962	3.785
	64.268	55.016

5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos

Nome	País	Neqócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	465.692	403.742
Equivalência patrimonial	50.247	72.954
Integralização de capital com AFACs	17.000	23.600
Opções de ações outorgadas	522	643
Juros sobre o capital próprio	(1.041)	(8.456)
Dividendos distribuídos (i)	(31.952)	(26.368)
Mudança na participação relativa em controladas		(271)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	741	(152)
Saldo final	501.209	465.692

- (i) Em 2019, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$6.415 (2018 – R\$21.134) e R\$25.537 (2018 – R\$5.234), respectivamente.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	220.837	190.371	37.341	12.532	11.648
Passivo	(169.826)	(39.496)	(7.765)	(8.040)	(13.092)
Ativo (passivo) circulante, líquido	51.011	150.875	29.576	4.492	(1.444)
Não circulante					
Ativo	425.636	14.357	2.103	4.851	3.411
Passivo	(162.433)	(1.587)	(213)		(1.238)
Ativo não circulante, líquido	263.203	12.770	1.890	4.851	2.173
Patrimônio líquido	314.214	163.645	31.466	9.343	729

	2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	218.664	189.183	24.499	14.294	12.694
Passivo	(119.310)	(47.919)	(5.309)	(9.946)	(10.639)
Ativo circulante, líquido	99.354	141.264	19.190	4.348	2.055
Não circulante					
Ativo	415.229	16.484	1.476	4.356	1.697
Passivo	(213.680)	(3.753)	(568)		(1.203)
Ativo não circulante, líquido	201.549	12.731	908	4.356	494
Patrimônio líquido	300.903	153.995	20.098	8.704	2.549

(ii) Demonstração do resultado sintética

	2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	372.051	439.759	91.987	21.762	21.581
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.720)	38.452	28.437	(129)	(1.835)
Imposto de renda e contribuição social	1.974	(3.362)	(9.722)	43	(3)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.746)	35.090	18.715	(86)	(1.838)

	2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	342.291	427.241	79.973	19.529	17.831
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19.263	46.674	24.615	1.741	(610)
Imposto de renda e contribuição social	(1.096)	(12.680)	(3.128)	2.157	433
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	18.167	33.994	21.487	3.898	(177)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	2019	2018
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.746)	18.167
Outros resultados abrangentes	741	(423)
Total do resultado abrangente	(4.005)	17.744

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	28.372	38.215	22.368	1.081	864
Juros pagos	(14.989)	(148)	(60)		(449)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.904)	(10.440)		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.383	34.163	11.868	1.081	415
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(45.395)	(3.503)	(951)	(476)	(76)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	8.841	(33.789)	(6.734)		(407)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(23.171)	(3.129)	4.183	605	(68)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	137				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310

	2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.211	61.421	18.399	3.649	(1.058)
Juros pagos	(17.189)	(636)	(83)	(301)	(597)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(389)	(17.283)	(2.786)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(14.367)	43.502	15.530	3.348	(1.655)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(49.082)	(3.822)	(452)	(1.207)	(292)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	3.143	(27.854)	(21.398)	(1.895)	(1.858)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(60.306)	11.826	(6.320)	246	(3.805)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97.736	9.041	10.374	996	5.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	190	2			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	300.903	259.164	153.995	133.543	20.098	19.645	474.996	412.352
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.746)	18.167	35.090	33.994	18.715	21.487	49.059	73.648
Integralização de capital com AFACs	17.000	23.600					17.000	23.600
Opções de ações outorgadas	316	395	97	148	109	100	522	643
Juros sobre o capital próprio				(8.456)	(1.041)			
Dividendos distribuídos			(25.537)	(5.234)	(6.415)	(21.134)	(31.952)	(26.368)
Mudança na participação relativa em controladas		(271)						(271)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	741	(152)					741	(152)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	314.214	300.903	163.645	153.995	31.466	20.098	510.366	483.452
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	314.214	300.903	163.645	153.995	31.466	20.098	509.325	474.996
Lucro não realizados nos estoques	(8.116)	(9.304)					(8.116)	(9.304)
Saldo contábil do investimento na Controladora	306.098	291.599	163.645	153.995	31.466	20.098	501.209	465.692

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	1.289	20	45.009	65.183
Contas a receber			189.076	174.694
Partes relacionadas	968	7.238	393	636
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	250		3.467	3.205
	<u>2.507</u>	<u>7.258</u>	<u>237.945</u>	<u>243.718</u>

	Controladora		Consolidado			
	2019	2018	2019		2018	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:						
Fornecedores				40.381		27.100
Instrumentos financeiros derivativos			2.252		28	
Empréstimos e financiamentos				281.082		287.529
Partes relacionadas	67	50		172		145
Comissões sobre as vendas				4.816		5.446
Outros passivos				8.446		6.577
	<u>67</u>	<u>50</u>	<u>2.252</u>	<u>334.897</u>	<u>28</u>	<u>326.797</u>

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$44.926 (2018 – R\$65.131) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB - Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	2019	2018
AA	65.257	54.278
A	73.770	71.817
B	19.102	20.658
C	19.975	16.276
D	13.020	12.281
E	4.669	5.798
	<u>195.793</u>	<u>181.108</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 95,6% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (2018 - atualização média de até 95,7% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa:				
Em moeda local			11	12
Em moeda estrangeira			72	40
			<u>83</u>	<u>52</u>
Bancos:				
Em moeda local	104	20	6.187	3.899
Em moeda estrangeira			581	3.220
	<u>104</u>	<u>20</u>	<u>6.768</u>	<u>7.119</u>
Aplicações financeiras (i):				
Em moeda local				
Operações compromissadas			6.069	7.907
CDB	1.185		32.089	50.024
Outros				81
	<u>1.185</u>		<u>38.158</u>	<u>58.012</u>
	<u>1.289</u>	<u>20</u>	<u>45.009</u>	<u>65.183</u>

(i) As aplicações financeiras no montante de R\$38.158 (2018 - R\$58.012) podem ser resgatadas a qualquer momento sem perda de rentabilidade.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

	2019	2018	
	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps cambial	2.252		313
NDF		285	
Circulante	<u>2.252</u>	<u>285</u>	<u>313</u>

Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 2019, correspondem a EUR12,945 mil (2018 - US\$1,667 mil) e os valores de referência ("notional") dos contratos de NDF em 2018 correspondem a US\$850 mil.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em moeda local:		
Contas a receber	184.044	171.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	<u>(5.931)</u>	<u>(5.658)</u>
	178.113	165.357
Em moeda estrangeira:		
Contas a receber	11.749	10.093
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	<u>(786)</u>	<u>(756)</u>
	10.963	9.337
Circulante	<u>189.076</u>	<u>174.694</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer:		
Até três meses	137.229	126.947
De três a seis meses	43.476	40.148
Em mais de seis meses	<u>3.857</u>	<u>2.799</u>
	184.562	169.894
Vencidos:		
Até três meses	3.132	3.276
De três a seis meses	809	750
Em mais de seis meses	<u>7.290</u>	<u>7.188</u>
	11.231	11.214
	<u>195.793</u>	<u>181.108</u>

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias (365 dias para controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV) representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	6.414	7.495
Adições, líquidas	1.180	419
Variação cambial	64	173
Baixas definitivas	<u>(941)</u>	<u>(1.673)</u>
Saldo final	<u>6.717</u>	<u>6.414</u>

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber ("*impairment*") foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	2019	2018
Produtos acabados	66.118	82.121
Matérias-primas	51.250	37.855
Materiais de embalagem	13.494	11.683
Produtos em elaboração	12.398	9.051
Importações em andamento	11.162	7.264
Adiantamentos a fornecedores	11.251	8.976
Outros	10.046	8.718
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	(6.083)	(7.087)
	<u>169.636</u>	<u>158.581</u>
Não circulante (*)	<u>(4.342)</u>	<u>(5.422)</u>
Circulante	<u><u>165.294</u></u>	<u><u>153.159</u></u>

(*) O montante de R\$4.342 (2018 - R\$5.422) refere-se a contrato celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega") e a liquidação tem ocorrido através da entrega de mercadorias.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS			51.402	56.461
PIS e COFINS			7.791	1.514
IRRF	355	472	849	907
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			736	568
IPI			220	374
Outros			2.757	2.384
	<u>355</u>	<u>472</u>	<u>63.755</u>	<u>62.208</u>
Não circulante		<u>(86)</u>	<u>(51.277)</u>	<u>(56.368)</u>
Circulante	<u><u>355</u></u>	<u><u>386</u></u>	<u><u>12.478</u></u>	<u><u>5.840</u></u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (2019 - R\$50.853; 2018 - R\$56.055) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Sendo que, em ambos os casos os créditos são recuperados a valores históricos. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima. A Administração, em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas, trabalha fortemente para viabilizar a entrega dos arquivos.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010 a 2013, no montante de R\$18.846, foram homologados pela fiscalização. Sendo R\$11.048 liberados imediatamente para utilização quando da análise efetuada pelo Fisco em sua auditoria, no decorrer dos anos de 2013 e 2014.

Posteriormente, foi efetuada a liberação de valores anteriormente retidos em virtude de Autos de Infração, mediante mandado de segurança, no valor de R\$3.795, assegurados por seguro garantia, sendo R\$3.123 em junho de 2018 e R\$672 em fevereiro de 2019.

Por fim, o saldo residual de R\$4.003 permanece retido em virtude de obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009.

O saldo credor apresentado contempla também a totalidade dos saldos apurados entre os anos de 2014 a 2018, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real" (a controlada Ouro Fino Pet Ltda. adotava o regime de "Lucro Presumido" até 31 de dezembro de 2018), calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	7.149	1.836
Diferenças temporárias		
Provisões	10.792	16.648
Lucro não realizado nos estoques	4.181	4.656
Gastos pré-operacionais baixados	191	383
Instrumentos financeiros derivativos	766	106
Mais valia - combinação de negócios	802	780
	<u>23.881</u>	<u>24.409</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Provisões	(171)	(158)
Depreciação acelerada	(391)	(410)
	<u>(8.440)</u>	<u>(8.446)</u>
Total do ativo, líquido	<u>15.441</u>	<u>15.963</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	15.963	12.412
Gastos pré-operacionais baixados	(192)	(193)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	5.313	1.510
Instrumentos financeiros derivativos	660	(3.447)
Provisões	(5.856)	5.449
Lucro não realizado nos estoques	(475)	221
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada		(46)
Mais valia - combinação de negócios	22	57
Depreciação acelerada	6	
Saldo final	<u>15.441</u>	<u>15.963</u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	2019	2018
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2019		17.835
Em 2020	20.509	5.795
Em 2021	2.570	
Acima de 2023	802	779
	<u>23.881</u>	<u>24.409</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2019		178
Em 2020	252	27
Em 2021	34	11
Em 2022	74	26
Acima de 2023	8.080	8.204
	<u>8.440</u>	<u>8.446</u>

14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2018
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas		9		1		(6)	4
Desenvolvimento e registros de produtos	74.591	22.788	(3.357)	150	(1.631)	(4.876)	87.665
Softwares	10.791	900				(6.628)	5.063
Outros	721					(272)	449
	<u>86.721</u>	<u>23.697</u>	<u>(3.357)</u>	<u>151</u>	<u>(1.631)</u>	<u>(11.782)</u>	<u>93.799</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Reversão de provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2019
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas	4					(4)	
Desenvolvimento e registros de produtos	87.665	14.366	6.135	94	(15.835)	(5.950)	86.475
Softwares	5.063	2.632		11		(1.682)	6.024
Outros	449					(271)	178
	<u>93.799</u>	<u>16.998</u>	<u>6.135</u>	<u>105</u>	<u>(15.835)</u>	<u>(7.907)</u>	<u>93.295</u>

2018				
	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.147		(3.143)	4
Desenvolvimento e registros de produtos	122.148	(9.309)	(25.174)	87.665
Softwares	34.440		(29.377)	5.063
Outros	1.333		(884)	449
	<u>161.686</u>	<u>(9.309)</u>	<u>(58.578)</u>	<u>93.799</u>
2019				
	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.139		(3.139)	
Desenvolvimento e registros de produtos	120.326	(3.174)	(30.677)	86.475
Softwares	37.079		(31.055)	6.024
Outros	1.333		(1.155)	178
	<u>162.495</u>	<u>(3.174)</u>	<u>(66.026)</u>	<u>93.295</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$86.475 (2018 - R\$87.665). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "*impairment*" estão divulgadas na Nota 2 (g).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram baixas no montante de R\$ 15.835 (2018 - R\$1.551) referentes a projetos descontinuados (2018 - vendas de registros de produtos).

15. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	2019						Em 31 de dezembro de 2018
	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	124.777			13.440	(737)	(3.141)	134.339
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	79.306	4.257	(1)	181	(119)	(6.410)	77.214
Veículos e tratores	3.518	10.703	(26)		(751)	(2.406)	11.038
Móveis e utensílios	2.972	575	3		(2)	(558)	2.990
Equipamentos de informática	1.276	2.776			(100)	(957)	2.995
Obras em andamento (i)	8.415	10.608		(13.621)			5.402
Outros	1.618	328	1			(278)	1.669
	<u>246.867</u>	<u>29.247</u>	<u>(23)</u>		<u>(1.709)</u>	<u>(13.750)</u>	<u>260.632</u>
2019						Em 31 de dezembro de 2019	
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	134.339	311		7.711		(3.591)	138.770
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	77.214	11.718	1	2.078	(247)	(7.178)	83.586
Veículos e tratores	11.038	8.274	178	(20)	(1.131)	(3.812)	14.527
Móveis e utensílios	2.990	646	1		(8)	(607)	3.022
Equipamentos de informática	2.995	1.866	10	18	(32)	(1.248)	3.609
Obras em andamento (i)	5.402	14.123		(9.783)			9.742
Outros	1.669	16	1	(4)		(284)	1.398
	<u>260.632</u>	<u>36.954</u>	<u>191</u>		<u>(1.418)</u>	<u>(16.720)</u>	<u>279.639</u>
2019						2018	Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	163.776	(25.006)	138.770	155.755	(21.416)	134.339	2,38%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	138.765	(55.179)	83.586	125.861	(48.647)	77.214	5,77%
Veículos, tratores e aeronave	20.137	(5.610)	14.527	14.902	(3.864)	11.038	19,62%
Móveis e utensílios	8.664	(5.642)	3.022	8.074	(5.084)	2.990	6,02%
Equipamentos de informática	11.758	(8.149)	3.609	10.281	(7.286)	2.995	9,56%
Obras em andamento (i)	9.742		9.742	5.402		5.402	
Outros	4.071	(2.673)	1.398	4.058	(2.389)	1.669	6,61%
	<u>381.898</u>	<u>(102.259)</u>	<u>279.639</u>	<u>349.318</u>	<u>(88.686)</u>	<u>260.632</u>	

- (ii) Em 2019, o saldo das obras refere-se, substancialmente, a adequações da nova fábrica de produtos biológicos (vacinas) no montante de R\$474 (2018 - R\$2.365), ampliação da área de implantes hormonais no montante de R\$891, construção de uma nova casa de gerador no montante de R\$ 1.628, ampliação Bioterio Guataparã no montante de R\$1.590 e prédio de subestação no montante de R\$ 1.910.

Em 2019, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$1.775 (2018 - R\$1.209), a uma taxa média anual de 5,89% (2018 - 6,66%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$84.317 (2018 - R\$86.275), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

Em 2019, ocorreram aquisições de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$1.823 (2018 - R\$4.620) por meio de operações de financiamento sob a modalidade Finame ou leasing, as quais são consideradas transações que não envolvem caixa, portanto não foram consideradas na demonstração do fluxo de caixa como atividade de investimento e de financiamento.

16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	2019	2018
Em moeda local	12.664	13.304
Em moeda estrangeira	27.717	13.796
	<u>40.381</u>	<u>27.100</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	2019	2018
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Varição cambial e taxa média ponderada de 4,76% ao ano (2018 - 3,75% ao ano)	2020	58.720	6.560
ACC	Varição cambial e taxa média de 4,55% ao ano (2018 - 4,20% ao ano)	2019		11.650
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,89% ao ano (2018 - 6,66% ao ano)	2029	142.572	159.937
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 8,26% ao ano (2018 - 9,99% ao ano)	2025	29.419	33.534
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 7,73% ao ano (2018 - 6,76% ao ano)	2023	239	538
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 5,30% ao ano (2018 - 7,30% ao ano)	2021	40.041	40.045
Capital de giro	Taxa média de 7,70% ao ano (2018 - 7,70% ao ano)	2019		25.140
Capital de giro (i)	Taxa média de 7,75% ao ano (2018 - 8,04% ao ano)	2020	6.149	5.975
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 10,22% ao ano (2018 - 10,93% ao ano)	2022	3.522	4.150
Risco sacado	Não aplicável	2020	420	
			<u>281.082</u>	<u>287.529</u>
Não circulante			<u>(162.852)</u>	<u>(211.090)</u>
Circulante			<u>118.230</u>	<u>76.439</u>

- (i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

a) garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$105.174, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de arrendamento mercantil estão garantidas por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores e operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70. Para os exercícios findos em 2019 e 2018, esses índices foram cumpridos pela Companhia.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>2019</u>
De um a dois anos	44.670
De dois a três anos	31.008
De três a quatro anos	30.538
De quatro a cinco anos	14.401
Acima de cinco anos	<u>42.235</u>
	<u><u>162.852</u></u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)) (2018 - dólar norte-americano (US\$)), em 2019 no montante de R\$58.720 (2018 - R\$6.560), foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

		2019			
		Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	Saldo inicial	162	518	(612)	68
Bonificações de mercadorias		954	1.625	(1.624)	957
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível		9.309	1.587	(7.722)	3.174
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		6.414	1.180	(941)	6.717
Provisão para perdas dos estoques		7.087	7.013	(8.007)	6.083
		<u>23.926</u>	<u>11.923</u>	<u>(18.906)</u>	<u>56</u>
				<u>56</u>	<u>16.999</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	Saldo inicial	8.114	(4.567)	102	35
		<u>8.114</u>	<u>(4.567)</u>	<u>102</u>	<u>35</u>
				<u>102</u>	<u>3.684</u>
				<u>35</u>	<u>3.684</u>
		2018			
		Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	Saldo inicial	615	373	(826)	162
Bonificações de mercadorias		1.235	1.023	(1.326)	954
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível		5.952	4.047	(690)	9.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		7.495	419	(1.673)	6.414
Provisão para perdas dos estoques		8.091	10.755	(11.791)	7.087
		<u>23.388</u>	<u>16.617</u>	<u>(16.306)</u>	<u>227</u>
				<u>227</u>	<u>23.926</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	Saldo inicial	3.935	4.094		85
		<u>3.935</u>	<u>4.094</u>		<u>85</u>
				<u>85</u>	<u>8.114</u>
				<u>85</u>	<u>8.114</u>

a) Devoluções de vendas

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos.

b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

c) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	2019	2018
Trabalhistas	2.529	2.525
Cíveis	1.150	972
Tributárias	5	4.617
	<u>3.684</u>	<u>8.114</u>

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment") passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes na aplicação inicial (Nota 10).

e) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

f) Provisão para "impairment" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 14).

g) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	2019			2018		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributárias (*)	95.106	1.924	97.030	50.595		50.595
Trabalhistas		2.278	2.278		5.249	5.249
Cíveis	3	2.364	2.367		2.131	2.131
	<u>95.109</u>	<u>6.566</u>	<u>101.675</u>	<u>50.595</u>	<u>7.380</u>	<u>57.975</u>

- (*) Referem-se, principalmente a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$ 49.072, foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$ 22.636.

h) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes que excluam da base de cálculo o valor correspondente ao ICMS destacado em nota fiscal, o registro de tais créditos, no montante de R\$ 3.800, é considerado pela Administração como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram registrados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$18.269, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros líquidos da reserva de capital.

Em 2019, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2018, os valores considerados como "Reserva de capital" referem-se aos gastos incorridos com o "Initial Public Offering - IPO". Este valor foi considerado quando do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019.

c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro	2019	2018
Lucro líquido do exercício	46.278	68.847
Reserva legal (5%)	(2.314)	(3.442)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	43.964	65.405
Dividendos distribuídos (25%)	10.991	16.351
Juros sobre o capital próprio	944	7.674
IRRF sobre juros capital próprio	(108)	(881)
Dividendos mínimos obrigatórios	10.155	9.558

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 2019, os acionistas deliberaram sobre a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2018 e aprovaram retenção do saldo residual de R\$48.173 para reserva de expansão.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (“ <i>strike</i> ”)	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exercício	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	Encerramento do exercício de carência ("vesting")				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício ("strike")	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício ("strike")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

Em 2019 foi reconhecida despesa de R\$591 (2018 – R\$662) com opções de ações.

A movimentação das Opções de Compra de Ações está demonstrada a seguir:

	Quantidade em opções de ações	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	213.076	316.853
Quantidade de opções canceladas (i)	(69.263)	(103.777)
Saldo no final do exercício	143.813	213.076

(i) Refere-se a colaboradores desligados e que tiveram suas opções canceladas conforme regulamento do Plano.

20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2019	2018
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	614.833	583.626
Impostos e deduções sobre venda	(59.516)	(49.427)
	<u>555.317</u>	<u>534.199</u>
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	65.492	55.678
Impostos e deduções sobre venda	(1.224)	(662)
	<u>64.268</u>	<u>55.016</u>
	<u><u>619.585</u></u>	<u><u>589.215</u></u>

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo das vendas (*)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			180.413	162.766
Despesas com pessoal			75.834	62.481
Depreciação e amortização			16.182	16.375
Serviços de terceiros			22.148	17.672
Provisão para perdas nos estoques			(994)	(1.036)
Energia elétrica			8.114	5.657
Provisão para <i>impairment</i>			140	49
Outros			10.152	1.121
			<u>311.989</u>	<u>265.085</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			76.369	72.332
Despesas com equipe de vendas			47.736	48.741
Serviços de terceiros			28.632	21.229
Despesas com fretes			22.558	20.478
Depreciação e amortização			6.154	5.860
Telecomunicações e energia			1.211	1.098
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			1.180	419
Outros			7.226	3.371
			<u>191.066</u>	<u>173.528</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	3.222	2.715	27.653	28.859
Serviços de terceiros	333	345	9.511	6.405
Depreciação e amortização			2.291	3.297
Despesas com viagem	34	16	935	817
Telecomunicações e energia			886	786
Despesas com veículos			233	215
Doações e patrocínios			102	111
Outros	364	375	3.263	2.769
	<u>3.953</u>	<u>3.451</u>	<u>44.874</u>	<u>43.259</u>
	<u><u>3.953</u></u>	<u><u>3.451</u></u>	<u><u>547.929</u></u>	<u><u>481.872</u></u>

(*) A abertura dos custos das vendas é estimada com base no percentual do custo de produção dos últimos 12 meses.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			326	(13)
Perda na alienação e baixa de ativo intangível (i)			(15.835)	(24)
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	165	102	(604)	863
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (iv)	(5)	(4)	6.046	488
Provisão (reversão de provisão) para <i>impairment</i> (iii)			6.275	(4.790)
Provisão para contingência tributária (ii)			3.739	(4.413)
Outros ganhos (perdas)	(48)	(3)	193	(1.480)
	<u>112</u>	<u>95</u>	<u>140</u>	<u>(9.369)</u>

- (i) Refere-se a projetos descontinuados (2018 - vendas de registros de produtos) (Nota 14).
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao estorno de provisão para riscos de processos AIIM's de transferência de saldo credor entre estabelecimentos das controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., provisionadas em 2018.
- (iii) Refere-se a provisão para impairment e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento.
- (iv) Refere-se a créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$5.693, relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	8		2.980	4.433
Juros ativos			716	928
Variação monetária	24	65	495	456
Outras			117	204
	<u>32</u>	<u>65</u>	<u>4.308</u>	<u>6.021</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos			(13.154)	(16.981)
Pis e cofins sobre juros sobre o capital próprio	(97)	(781)	(97)	(781)
Encargos financeiros			(1.539)	(2.115)
Outras	(63)	(35)	(735)	(1.082)
	<u>(160)</u>	<u>(816)</u>	<u>(15.525)</u>	<u>(20.959)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			(1.617)	8.853
Perdas com derivativos (juros)			(1.447)	(4.291)
			<u>(3.064)</u>	<u>4.562</u>
Variações cambiais, líquidas			443	(4.774)
Resultado financeiro	<u>(128)</u>	<u>(751)</u>	<u>(13.838)</u>	<u>(15.150)</u>

24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	46.278	68.847	57.958	82.824
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(15.735)	(23.408)	(19.706)	(28.160)
Reconciliação para a taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I				4.187
Equivalência patrimonial	17.084	24.804		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido				5.241
Subvenção para Investimento (i)			9.520	
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(628)	2.975
Juros sobre o capital próprio	(33)	(266)	321	2.609
Tributos diferidos não constituídos	(1.316)	(1.130)	(1.670)	(1.130)
Outras			483	321
Imposto de renda e contribuição social			(11.680)	(13.957)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(10.629)	(17.416)
Diferidos			(1.051)	3.459
			(11.680)	(13.957)
Alíquota efetiva			20,15%	16,85%

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais, considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos pelo Convênio ICMS 100/1997 advindo da Lei Complementar nº160/2017.

25. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	46.278	68.847
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício (mil ações)	53.949	53.949
Lucro básico por ação	0,85781	1,27615

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	46.278	68.847
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício, considerando instrumentos diluidores (mil ações)	<u>53.949</u>	<u>53.949</u>
Lucro diluído por ação	<u><u>0,85781</u></u>	<u><u>1,27615</u></u>

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano em 2019 totalizaram R\$1.130 (2018 - R\$ 1.007).

b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. Em 2019, o impacto de participação nos resultados foi de R\$2.457 (2018 - R\$13.892) e foi contabilizada baseada no montante mínimo previsto em acordo coletivo.

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora							
	2019				2018			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	
Controladas:								
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.								
Ouro Fino Agronegócio Ltda.				67	7.188		33	
Ouro Fino Pet Ltda.	885							
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.		83			50			
Acionistas			10.991			16.351	17	
	<u>885</u>	<u>83</u>	<u>10.991</u>	<u>67</u>	<u>7.188</u>	<u>50</u>	<u>16.351</u>	
							<u>50</u>	

Controladora					
Principais operações:					
2019			2018		
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Resultado financeiro
Controladas:					
	(251)	(62)		(267)	
	52			29	
	13			8	
Outras partes relacionadas:					
			115		9
162			115		9
162	(186)	(62)	115	(230)	9

	Consolidado							
	Saldos:							
	2019				2018			
	Ativo	Passivo		Empréstimos e financiamentos (ii)	Ativo	Passivo		Empréstimos e financiamentos (ii)
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Outros ativos (i)		Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)		
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.	239		150		224		115	
Condomínio Rural Ouro Fino	154				178			
BNDES Participações S.A.				29.658				34.072
Acionistas		10.991				16.351	17	
Outros			22		234		13	
	<u>393</u>	<u>10.991</u>	<u>172</u>	<u>29.658</u>	<u>636</u>	<u>16.351</u>	<u>145</u>	<u>34.072</u>

	Consolidado									
	Principais operações:									
	2019				2018					
	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro
Outras partes relacionadas:										
Ouro Fino Química Ltda.		1.420	162	(566)		1.550	115	(831)	9	
Condomínio Rural Ouro Fino	3			(2.040)		26		(1.726)		
BNDES Participações S.A.					(2.897)				(5.936)	
Outros				(451)				(409)		
	<u>3</u>	<u>1.420</u>	<u>162</u>	<u>(3.057)</u>	<u>(2.897)</u>	<u>26</u>	<u>1.550</u>	<u>115</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(5.927)</u>

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	2019	2018
Salários	2.875	2.531
Encargos trabalhistas	658	600
Pagamentos com base em ações	246	224
Benefícios diretos e indiretos	155	139
Remuneração variável	2	233
	<u>3.936</u>	<u>3.727</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2019	2018
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	407.000	442.000
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores no trimestre de suas funções	30.000	30.000

29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2018	313.100	10.451	(123.360)	200.191
Captações	151.879			151.879
Pagamentos de principal	(189.943)	(5.861)		(195.804)
Pagamentos de juros	(18.806)			(18.806)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			58.369	58.369
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	<u>(56.870)</u>	<u>(5.861)</u>	<u>58.369</u>	<u>(4.362)</u>
Aquisições de imobilizado	4.620			4.620
Variações cambiais e juros	26.679	(4.562)	(192)	21.925
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	<u>31.299</u>	<u>(4.562)</u>	<u>(192)</u>	<u>26.545</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>287.529</u>	<u>28</u>	<u>(65.183)</u>	<u>222.374</u>
Captações	89.994			89.994
Pagamentos de principal	(99.103)	(840)		(99.943)
Pagamentos de juros	(15.646)			(15.646)
Risco sacado	420			420
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			20.311	20.311
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	<u>(24.335)</u>	<u>(840)</u>	<u>20.311</u>	<u>(4.864)</u>
Aquisições de imobilizado	1.823			1.823
Variações cambiais e juros	16.065	3.064	(137)	18.992
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	<u>17.888</u>	<u>3.064</u>	<u>(137)</u>	<u>20.815</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>281.082</u>	<u>2.252</u>	<u>(45.009)</u>	<u>238.325</u>

30 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

30.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

30.3 Ativos financeiros

30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

30.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para a Companhia.

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial e NDF. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma IFRS 9 - Instrumentos financeiros trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de "hedge".

30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

30.8 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de "pilotos" dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações contábeis consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

30.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

30.10 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

30.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

30.13 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.